

Anexo II – Resolução nº 133/2003-CEPE

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

PLANO DE ENSINO - PERÍODO LETIVO/ANO 2023/1

Programa: PPGH - História

Área de Concentração: História, poder e práticas sociais

Mestrado (X) Doutorado (X)

Centro: CCHEL

Campus: MC Rondon

DISCIPLINA

Código	Nome	Carga horária		
		AT 1	AP ²	Total
	Estudos Avançados em Estado e Poder I Feminismos anticoloniais em interseccionalidades			30

(¹ Aula Teórica; ² Aula Prática)

Ementa

A decolonialidade de saberes e poderes tem interposto novas configurações de lutas, sobretudo por mulheres indígenas e negras. Essas lutas imbricam questões relativas as subjetividades e intersubjetividades em relação a uma ampliação de interseccionalidades opressivas diante das políticas antidemocráticas. Nesse sentido, estudos interseccionais tornam-se importante para entender que suas lutas não se explicam com noções unidimensionais. Também não se trata de reduzir a tripla dimensão raça, classe e gênero sem entender como as formas de dominação interatuam, se fundem e criam interdependências na vida de mulheres comuns e numa espacialidade específica desses movimentos feministas. Ao subsumir esses agenciamentos móveis estabelecemos uma relação intrínseca com a história das mulheres, das relações de gênero e dos feminismos, pois suas discussões e ações de lutas aludem a resistências e pluralidades de sujeitos e agentes somando-se nas intervenções pelos espaços de criação da vida solidária e igualitária.

Objetivos

GERAL

24
Problematizar as relações de gênero em interseccionalidades, especialmente vinculadas às lutas feministas anticoloniais na América Latina.

Abordar elementos da epistemologia feminista nos debates contemporâneos.
 Discutir categorias basilares como gênero, mulheres, mulher no movimento histórico de reivindicações igualitárias feministas.
 Ampliar as discussões sobre as interseccionalidades nas configurações de feminismos comunitários ecoterritoriais na América Latina.

Conteúdo Programático

AULA 01: Apresentação das/os participantes na disciplina e da ementa, introdução e organização das atividades

AULA 02: ESTUDOS DECOLONIAIS E FEMINISMOS

1. LUGONES, Maria. Rumo a um feminismo descolonial. In: **Revista Estudos Feministas**. Vol. 22, n. 3, 2014, p. 935- 964.
2. SEGATO, Rita Laura. Gênero e colonialidade: em busca de chaves de leitura e de um vocabulário estratégico descolonial. **E-cadernos CES (Online)**, v. 18, 2012.
3. BAIROS, Luiza. Nossos feminismos revisitados. **Revista de Estudos Feministas**, v. 3, n. 2, p. 458-463, 1995.

Aula 03: ESTUDOS DECOLONIAIS E FEMINISMOS

4. BALLESTRIN, Luciana Maria de Aragão. Feminismos Subalternos. In: **Revista Estudos Feministas**. vol.25 nº.3 Florianópolis. Sept./Dec. 2017, p. 89-117.
5. OYEWUMI, Oyeronke. Visualizando o Corpo: Teorias Ocidentais e Sujeitos Africanos. In: OYEWUMI, Oyeronke. **A Invenção das Mulheres: Construindo um Sentido Africano para os Discursos Ocidentais de Gênero**. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2021.

Aula 04: ESTUDOS DECOLONIAIS E FEMINISMOS

6. CUSICANQUI, Silvia Rivera. Ch'ixinakax utxiwa: una reflexión sobre prácticas y discursos descolonizadores (último capítulo). In: CUSICANQUI, Silvia Rivera. **Ch'ixinakax utxiwa: una reflexión sobre prácticas y discursos descolonizadores**. Buenos Aires: Tinta Limón, 2010, p. 55-76.
7. ARROYO, Adriana Guzmán. **Descolonizar a memória, descolonizar feminismos**. Redición, Llojeta, La Paz, julio, 2019 (p.17-30 no pdf)
8. CABNAL, Lorena. Acercamiento a la construcción de la propuesta de pensamiento epistémico de las mujeres indígenas feministas comunitarias de Abya Yala. **Feminismos diversos: el feminismo comunitario**, ACSUR. 2010. In: <https://elizabethruano.com/wp-content/uploads/2019/07/Cabnal-2010-Propuesta-de-Pensamiento-Epistemico-Mujeres-Indigenas.pdf>. Acesso em outubro de 2021.

Aula 05: INTERSECCIONALIDADES

9. MCCLINTOCK, Anne. **Couro imperial**: raça, gênero e sexualidade no embate colonial. Campinas: UNICAMP, 2010. (Introdução)
10. BRAH, Avtar; PHOENIX, Ann. Não sou uma mulher? Revisitando a interseccionalidade. In: BRANDÃO, Izabel et al. (Org.). **Traduções da cultura: perspectivas críticas feministas (1970-2010)**. Florianópolis, Maceió: EDUFSC, EDUFAL, 2017. p. 661-684.

Aula 06: INTERSECCIONALIDADES

11. BROWN, Wendy. Nenhum futuro para homens brancos: Niilismo, fatalismo e ressentimento. In: BROWN, Wendy. **Nas ruínas do neoliberalismo**: a ascensão da política antidemocrática no ocidente. São Paulo. Editora Politéia, 2019.
12. BILGE, Sirma e COLLINS, Patrícia Hill. **Interseccionalidade**. Tradução Rane Souza. São Paulo: Boitempo, 2021 (p.11-31)

Aula 07: INTERSECCIONALIDADES

13. COLECTIVO MIRADAS CRÍTICAS DEL TERRITORIO DESDE EL FEMINISMO. Mapeando el cuerpo-territorio: Guía metodológica para mujeres que defienden sus territorios. Colectivo Miradas Críticas del Territorio desde el Feminismo. Quito : Equador, 2017.
14. TEIXEIRA, Analba Brazão; SILVA, Ariana Mara da; FIGUEIREDO, Ângela. Entrevista Ochy Curiel. In: **Cadernos de Gênero e Diversidades**. Vol 03, N. 04 - Out. - Dez., 2017 | <https://portalseer.ufba.br/index.php/cadgendiv>

Aula 08: Grupos de trabalho e produção de uma síntese

Atividades Práticas – grupos de alunos

--

Metodologia

Aulas expositivas, seminários, leitura de textos e debates
--

Avaliação

(critérios, mecanismos, instrumentos e periodicidade)

Produção de síntese

Bibliografia básica

- AKOTIRENE, Carla. **Interseccionalidade**. São Paulo: Polén, 2019.
- ASSIS, Dayane N. Conceição de. **Interseccionalidades**. Salvador: UFBA, Instituto de Humanidades, Arte e Ciências, 2019. Disponível em: Acesso em 03 nov.2021
- ARROYO, Adriana Guzmán. **Descolonizar a memória, descolonizar feminismos**. Redición, Llojeta, La Paz, julio, 2019.

BALLESTRIN, Luciana Maria de Aragão. Feminismos Subalternos. In: **Revista Estudos Feministas**. vol.25 no.3 Florianópolis Sept./Dec. 2017, p. 89-117.

BROWN, Wendy. Nenhum futuro para homens brancos: Niilismo, fatalismo e ressentimento. In: BROWN, Wendy. **Nas ruínas do neoliberalismo: a ascensão da política antidemocrática no ocidente**. São Paulo. Editora Politéia, 2019.

CABNAL, Lorena. Acercamiento a la construcción de la propuesta de pensamento epistémico de las mujeres indígenas feministas comunitarias de Abya Yala. **Feminismos diversos: el feminismo comunitario**, ACSUR. 2010.

COLECTIVO MIRADAS CRÍTICAS DEL TERRITORIO DESDE EL FEMINISMO. Mapeando el cuerpo-territorio: Guía metodológica para mujeres que defienden sus territorios. Colectivo Miradas Críticas del Territorio desde el Feminismo. Quito : Equador, 2017.

CUSICANQUI, Silvia Rivera. Ch'ixinakax utxiwa: una reflexión sobre prácticas y discursos descolonizadores (último capítulo). In: CUSICANQUI, Silvia Rivera. **Ch'ixinakax utxiwa: una reflexión sobre prácticas y discursos descolonizadores**. Buenos Aires: Tinta Limón, 2010, p. 55-76.

OYEWUMI, Oyeronke. Visualizando o Corpo: Teorias Ocidentais e Sujeitos Africanos. In: OYEWUMI, Oyeronke. **A Invenção das Mulheres: Construindo um Sentido Africano para os Discursos Ocidentais de Gênero**. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2021.

SEGATO, Rita Laura. Gênero e colonialidade: em busca de chaves de leitura e de um vocabulário estratégico descolonial. **E-cadernos CES (Online)**, v. 18, 2012.

TEIXEIRA, Analba Brazão; SILVA, Ariana Mara da; FIGUEIREDO, Ângela. Entrevista Ochy Curiel. In: **Cadernos de Gênero e Diversidades**. Vol 03, N. 04 - Out. - Dez., 2017 | <https://portalseer.ufba.br/index.php/cadgendiv>

Bibliografia complementar

BAIRROS, Luiza. **Nossos feminismos revisitados**. Revista de Estudos Feministas, v. 3, n. 2, 1995, p. 458-463.

BILGE, Sirma e COLLINS, Patrícia Hill. **Interseccionalidade**. Tradução Rane Souza. São Paulo: Boitempo, 2021.

BRAH, Avtar; PHOENIX, Ann. Não sou uma mulher? Revisitando a interseccionalidade. In: BRANDÃO, Izabel et al. (Org.). **Traduções da cultura: perspectivas críticas feministas (1970-2010)**. Florianópolis, Maceió: EDUFSC, EDUFAL, 2017, p. 661-684.

DAVIS, Angela. **Mulheres, raça e classe**. Tradução de Heci Regina Candiani. São Paulo: Boitempo, 2016.

LUGONES, Maria. Rumo a um feminismo descolonial. In: **Revista Estudos Feministas**. Vol. 22, n. 3, 2014, p. 935- 964.

MCCLINTOCK, Anne. **Couro imperial: raça, gênero e sexualidade no embate colonial**. Campinas: UNICAMP, 2010. (Introdução)

Docente

Ângela Meirelles de Oliveira/ Tânia Regina Zimmermann

Data 21/12/2022

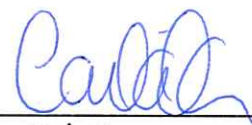
Angela Ferreira Alvares

Assinatura do docente responsável pela disciplina

Colegiado do Programa (aprovação)

Ata nº 001, de 10/02/2023.

Coordenador:

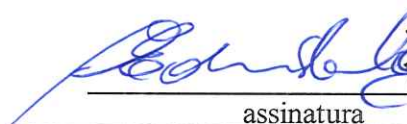


assinatura

Conselho de Centro (homologação)

Ata de nº 01, de 15/02/2023

Diretor de Centro:



assinatura

Prof. Dr. Edilson Hobold
Diretor do Centro de Ciências
Humanas, Educação e Letras
Portaria nº 0023/2020-GRE.

Encaminhada cópia à Secretaria Acadêmica em: / / .

Nome/assinatura